



## **Gabinete do Arcebispo Primaz**

### **HOMILIA**

Ref. HML\_20/2021

Cerimónia da Bênção dos Finalistas

Guimarães, Estádio D. Afonso Henriques, 03.jul.2021, 10h30

### **Sonhar juntos um mundo melhor**

Tenho uma grande alegria em estar convosco. Estais a viver um dia significativo e há muito esperado. Depois de dois anos com muitas anormalidades curriculares atingistes uma etapa da vossa vida. Não é uma meta. E, se o é, torna-se ponto de partida para sonhar com novos projectos.

Neste ambiente, um misto de festa e de perplexidade perante o futuro que vos espera, só tenho uma palavra a dizer-vos. Falo-vos como bispo católico mas não tenho intenções proselitistas. Apenas ousou partilhar convosco o sonho que anima o presente da Igreja no mundo inteiro e, concretamente, em Braga. Gostaria de vos dizer que trabalhamos por dar um rosto sinodal às nossas comunidades. Não sei se sabeis o significado desta palavra. Vem do grego e significa literalmente “caminhar juntos”. Queremos caminhar com todos os que se dizem cristãos, mas também com todas as realidades humanas. Caminhar juntos para construir uma sociedade mais justa, mais igual, onde se respira uma verdadeira fraternidade universal, que não exclui ninguém mas integra todos para além das culturas, dos credos, das raças. Não ignorando, também, a natureza com tudo o que a integra, numa ecologia verdadeiramente integral.

Por isso, caríssimos finalistas, se quiserdes caminhar connosco, respeitaremos as vossas diversidades e acreditai que temos um projecto pelo qual vale a pena gastar os talentos naturais e as capacidades adquiridas nos vossos cursos. Tenham a certeza, eu asseguro-vos que caminharei convosco.

Para compreenderdes melhor o que pretendemos, pedi que vos fosse lida uma história contada por Cristo há dois mil anos. Um jovem roubado, saqueado, ferido à margem da estrada. Tinham-lhe roubado tudo. Sonhos, bens, projectos. A morte ameaçava-o.

Passaram os profissionais da lei (os levitas) e os sacerdotes do culto judaico onde se proclamavam doutrinas bonitas sobre o amor fraterno. Muitas teorias e considerações académicas. Passaram à frente. Só um viu a real situação. Era um samaritano, uma espécie de marginal para as classes cultas e religiosas. Parou. Comoveu-se. Curou conforme as possibilidades do momento. Entregou-o a quem poderia tratar dele. Gastou tempo e dinheiro. O ferido reencontrou-se com a vida e reiniciou a sua caminhada.

Podereis encarar o vosso futuro como a maioria. Optar pelo egoísmo, comodismo, cada um que se arranje, haverá sempre alguém que resolva os problemas e encontre soluções. Políticos ou comunidades religiosas. Só que as feridas de uma sociedade dita evoluída continuam a aumentar.



Fazemos de conta que não as vemos. Há muita insensibilidade. Por isso, gostaria de vos incomodar, de provocar. Não para um gesto esporádico e ocasional mas para uma atitude permanente.

No fim de um curso, tendes uma bagagem de conhecimento e competências. Convido-vos a que olheis para um mundo ferido por muitas realidades, algumas escandalosas e indignas para muitos. O mundo tem tudo para que todos sejam felizes. Teremos de inverter a marcha das desigualdades. Dá a impressão que os políticos não o conseguem fazer. Vivemos uma crise económica e sanitária, mas sobretudo social. Já ouvistes isto imensas vezes. Há quem espere uma macro revolução. Mas, acreditai, a vida é feita de micro revoluções. Procurai ver a realidade não fiquéis em análise ou inquéritos. Ao lado de cada um, um mundo novo pode acontecer.

Se surgirem muitas células de ambiente, o sonho de uma Humanidade unida e igual acontecerá.

A bênção que derramarei sobre vós e as vossas pastas tem este sentido. Confiamos no transcendente. Há uma força superior a nós que nos impulsiona. Deus caminha com todos. Só que o empenho de cada um é imprescindível. Agi de tal modo que todos, particularmente o povo mais humilde, possa dizer bem de vós. A bênção de Deus, por um lado e o povo a dizer bem de vós por outro, por aquilo que realizareis em favor de uma humanidade mais fraterna e igual.

Um abraço de gratidão aos vossos pais que lutaram pela alegria deste dia. Não esperam recompensa. Mas merecem uma gratidão sincera. Da minha parte, um grande abraço de gratidão. Com eles sinto grande alegria por vós.

Dai-lhes a alegria de uma vida bem-sucedida mas também comprometida com as feridas da Humanidade a eliminar ou a curar.

Parabéns para vós. Sede felizes. Caminharei convosco. Precisando, não deixeis de aparecer. E, com muita responsabilidade, sonhemos juntos com um mundo melhor, para vós, mas também para todos.

Abraço a cada um. Sede felizes.

---

† Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*